

Cães humanizados

O cão doméstico originou-se dos lobos selvagens, quando estes perceberam que acompanhando o ser humano, poderiam conseguir comida facilmente. Já os homens também se beneficiaram desta proximidade, pois á noite os lobos latiam diante da aproximação de outros animais ou pessoas. Nascia assim uma das relações mais complexas da natureza.

Mesmo com toda a transformação de selvagem para domestico, o cão ainda guarda em sua genética muitas características de seus parentes mais distantes, na aparência e em determinados comportamentos, como viver em matilha. Só que a matilha agora somos nós, a nossa família. Por desconhecer as características dos cães ou por excesso de zelo, muitas pessoas enxergam o animal erroneamente como um ser eternamente indefeso que necessita ser tratado com cuidados e atenção, tal qual um bebê. E criando o cão desta maneira, o proprietário faz com que o seu animalzinho perca a sua identidade e a sua independência.

Todos nós queremos o bem estar dos nossos animais domésticos. Mas para alcançar este bem estar, é necessário entre outras coisas, que eles tenham liberdade suficiente para expressar o comportamento natural de sua espécie. Como na nossa sociedade atual, isso nem sempre é totalmente possível, devemos deixar que eles pelo menos sejam cães.

O homem já consegue humanizar tanto o seu bicho de estimação que alguns sequer conseguem identificar outro cão como sendo da sua própria espécie. Há cães que não conseguem acasalar simplesmente por que não aceitam a aproximação de outros, eles fogem e pedem colo para o dono. Na verdade estes cães reagem como se fossem diferentes dos outros, eles acham que são gente, afinal, eles sempre foram tratados como tal. Outros ainda se tornam tão dependentes do dono que não podem ser deixados um minuto sozinho, pois choram e destroem tudo. Alguns só aceitam a companhia do dono, e se deixados com outras pessoas param de comer e podem até adoecer e morrer.

E os proprietários se tornam escravos do pequeno cão, não podendo se ausentar de casa. O prejuízo é do animal que sofre toda vez que precisa ficar longe da sua família, e do proprietário que passa a viver em função do cão.

Muitas vezes me deparo com pessoas que juram que depois daquele animal nunca mais querem outro, justamente porque a relação entre eles deixou de ser prazerosa, e se tornou extremamente dependente e porque não desgastante.

É lógico que devemos dar carinho e cuidar bem de nossos animais, mas é importante não ultrapassar limites, e ter em mente que o cão é uma outra espécie distinta da nossa. Portanto possui necessidades, reações e comportamentos diferentes do nosso. O dono que trata o seu cão com exagero de maneira alguma estará lhe fazendo bem. Mas como definir o que é exagero? Afinal este é um conceito um tanto quanto subjetivo.

Procure sempre comparar o comportamento do seu cão com o de outros da mesma raça e idade. Verifique se o seu animal não está excessivamente apegado a você, se ele consegue conviver com outros cães, se não é muito medroso. Se você tiver alguma dúvida converse com o seu veterinário. Abaixo seguem alguns conselhos para tornar a convivência com o seu cão sempre prazerosa:

1)O cão deve ser acostumado desde filhote a ficar algumas horas sozinho. Dando a ele um brinquedo ou um osso de couro antes de sair, ele passara muito bem na sua ausência.

2)É importante que desde filhote, ele tenha contato com outros cães. Isto irá deixá-lo mais sociável. Para que ele não corra risco de contrair doenças só deixe ele ter contato com animais que estejam com a vacina em dia, e que tenham sido vacinados em uma clinica veterinária.

3)Evite dar ração na boca dele todos os dias, isto irá deixá-lo extremamente dependente de você.

4) Pegar no colo e fazer carinho é muito bom, mas não o dia todo. Eles devem ficar solto no chão a maior parte do tempo, para brincar exercitar.

5) Você pode até mudar o sabor da ração de vez em quando, mas mudanças constantes além de deixar o seu cão cada vez mais exigente podem também acarretar diarreias.

Enfim, você pode e deve cuidar bem do seu animal, mas não exagere, não deixe que ele seja totalmente dependente de você. Deixe ele ser um cão!